



BANCADA PARLAMENTAR

Intervenção de Sua Excelência

Lucinda Malema

Vice-Chefe da Bancada Parlamentar da FRELIMO

Membro da Comissão Permanente

da Assembleia da República

**Proferida por Ocasão do Debate da Lei que Ratifica o
Decreto Presidencial nº 21/2020, de 28 de Junho, que
Prorroga, pela Terceira Vez, o Estado de Emergência**

Maputo, 29 de Junho de 2020

Senhora Presidente da Assembleia da República;

Senhora Ministra da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos;

Caríssimos Pares;

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Excelências,

É com elevada honra que tomo a palavra nesta Magna Casa do Povo, começando por dirigir uma viva saudação ao Povo moçambicano, unido do Rovuma ao Maputo e do Zumbo ao Indico, nosso ponto de partida e chegada, pela forma briosa como se tem engajado na criação de condições para que Moçambique seja uma Nação desenvolvida.

De modo especial e com profundo respeito, quero tomar esta oportunidade para expressar a mais profunda gratidão a Sua Excelência FILIPE JACINTO NYUSI, o mais Alto Magistrado da Nação moçambicana, o nosso querido Presidente, pela sua determinação em manter Moçambique na rota do desenvolvimento, empenho pessoal na liderança dos moçambicanos, nas várias frentes do desenvolvimento, que paulatinamente, vai transformando a vida das nossas crianças, jovens e adultos, homens e mulheres desta Pátria amada, dando-nos mais esperança de dias melhores.

A Paz efectiva, condição central para que os moçambicanos possam se concentrar na produção, tem sido uma das maiores preocupações do nosso querido Presidente, FILIPE JACINTO NYUSI.

Com satisfação, testemunhamos, no passado dia 14 de Junho, a retomada do processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração Social que já levou ao encerramento da primeira base militar da Renamo, em Sofala, e a

reintegração dos seus homens o que, sem dúvidas, atesta o compromisso assumido pelo Camarada Presidente FILIPE JACINTO NYUSI perante os moçambicanos, de tudo fazer para restaurar a Paz em Moçambique.

Parabéns Camarada Presidente FILIPE JACINTO NYUSI.

Os moçambicanos manifestam a sua satisfação com a retoma deste processo, após testemunhar o passo decisivo para a pacificação do País.

Queremos, porém, reiterar a nossa exortação a liderança da Renamo para que cumpra, integralmente, os compromissos assumidos nos acordos.

Excelências,

Lamentavelmente, o empenho dos moçambicanos em trilhar para o desenvolvimento está a ser posto em causa por terroristas em alguns distritos da Província de Cabo Delgado, e por homens armados da Renamo, na Zona Centro, que de forma desumana e macabra assassinam a população indefesa, queimam e destroem infra-estruturas, provocam medo e insegurança.

Os ataques dos terroristas para além de causarem centenas de mortos, provocaram a fuga de milhares de pessoas das suas zonas de residência vivendo em condições de deslocados aumentando a sua vulnerabilidade à COVID-19.

Uma forte saudação dirigimos às Forças de Defesa e Segurança que com tenacidade e bravura colocam toda a sua energia para combater o terrorismo e os ataques armados da Renamo.

As operações bem sucedidas no terreno têm contribuído para infringir as sucessivas baixas aos terroristas. O patriotismo e valentia das nossas Forças de Defesa e Segurança é que nos tem permitido salvaguardar a nossa independência, soberania e integridade territorial.

Parabéns Forças de Defesa e Segurança sabiamente dirigidas pelo Comandante em Chefe, Sua Excelência o Presidente FILIPE JACINTO NYUSI.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Sob o lema "*Unidos Construimos Moçambique de Paz e Desenvolvimento*", no dia 25 de Junho celebrámos a passagem dos 45 anos da nossa Independência Nacional, que foi conquistada graças à luta dirigida pela Frente de Libertação de Moçambique contra o colonialismo português.

A forma briosa com que a FRELIMO conduziu a luta, culminou com a proclamação da Independência, as zero horas do dia 25 de Junho de 1975, no Estádio da Machava, sob direcção do saudoso Presidente Samora Moisés Machel.

Nesta data, juntos honramos a Nação, a nossa bandeira, a terra, a nossa cultura, as nossas línguas e a identidade moçambicana. Celebrámos a entrega, sacrifício e determinação da "Geração 25 de Setembro" que tudo fez para que jamais sentíssemos a dor de 500 anos de muita tortura, opressão e humilhação.

A "Geração 25 de Setembro" a qual rendemos homenagem e reconhecimento pela edificação da Nação moçambicana foi sabiamente liderada pelo Dr Eduardo Chivambo Mondlane.

Neste mês e ano, o País comemora o centenário do Dr. Eduardo Chivambo Mondlane, o herói da pátria e arquitecto da Unidade Nacional.

Com Mondlane, fundador e primeiro Presidente da FRELIMO, aprendemos a valorizar a diversidade e o diálogo como métodos privilegiados para a construção de consensos entre moçambicanos e que só unidos é que podemos defender os interesses dos moçambicanos e vencer quaisquer desafios.

Graças a esta geração, hoje somos um Povo livre e podemos desfrutar dos ganhos do 25 de Junho com os olhos virados para o progresso do País em todos os sectores.

Ao Camarada Presidente FILIPE JACINTO NYUSI, dirigimos uma saudação especial, pelo seu alto sentido de servir os moçambicanos, num contexto de grandes desafios e adversidades.

As várias felicitações que recebeu de seus homólogos, por ocasião do dia da Independência Nacional, com destaque para a China, Rússia e Estados Unidos de América, confirmam o prestígio do nosso País, o trabalho desenvolvido pelo nosso Presidente, a sua grandeza como estadista e um líder comprometido pelo bem-estar do Povo.

Permitam-nos saudar a todos os moçambicanos, que do Rovuma ao Maputo e do Zumbo ao Indico, foram condecorados em reconhecimento pelo seu contributo extraordinário nas diversas frentes de desenvolvimento do País.

Excelências,

A COVID-19, uma doença que afecta as vias respiratórias, altamente contagiosa e mortífera provocada pelo novo coronavírus e, inicialmente diagnosticada na China, em finais de 2019, tem estado a espalhar-se a uma grande velocidade, com um forte impacto na saúde e nas economias de, praticamente, todos os países do mundo.

Mais de 10 milhões de pessoas já foram infectadas e cerca de 500 mil perderam a vida, vítimas desta doença, no mundo inteiro. No continente africano já há registo de mais de 350 mil casos e mais de 9 mil mortes.

No nosso País, temos o registo de 859 casos positivos, 5 óbitos, e felizmente 228 recuperados.

Logo após o surgimento dos primeiros casos, a nível mundial, e tendo em conta o potencial de contágio do novo coronavírus, o nosso Governo começou a tomar medidas de prevenção, visando a detecção precoce dos casos e minimizar o seu impacto, considerando a necessidade de se conter a rápida propagação da doença que poderia provocar o colapso do Sistema Nacional de Saúde.

Medidas de rastreio e quarentena de cidadãos provenientes de países com casos activos da doença foram, imediatamente accionadas em todos os pontos de entrada para o País, tanto nos aeroportos como nas fronteiras terrestres, abrangendo todos os cidadãos que entraram no País.

Logo após o surgimento dos primeiros casos, Sua Excelência o Presidente da República FILIPE JACINTO NYUSI, ouvidos o Conselho de Estado e o Conselho Nacional de Defesa e Segurança, decretou o Estado de Emergência no País, o qual viria a ser ratificado por esta Magna Casa e entrar em vigor no dia 01 de Abril de 2020. O mesmo viria a ser prorrogado por duas vezes, a última das quais a 29 de Maio de 2020.

Graças a forma séria e responsável com que o Governo de Moçambique, liderado por Sua Excelência o Presidente FILIPE JACINTO NYUSI, tem estado a lidar com o coronavírus, à resposta da população no cumprimento das medidas decretadas pelo Governo, no quadro do Estado de Emergência, à entrega de todos os profissionais de saúde que, dia e noite, trabalham para dar resposta à altura do desafio que a COVID-19 representa, Moçambique tem estado a conseguir atrasar o pico da Pandemia, apesar dos desenvolvimentos preocupantes dos últimos dias.

Compatriotas,

Estamos perante uma Pandemia com um forte potencial de transmissão e de provocar mortes, mas também capaz de produzir um grande impacto nas economias dos países de todo o mundo, e Moçambique não é excepção.

O novo coronavírus está impor-nos uma mudança radical nos nossos hábitos e no nosso quotidiano, exigindo a cada um de nós o redobrar das medidas de prevenção e combate à Pandemia.

A necessidade de observância das medidas decretadas pelo Governo, mostra-se cada vez mais premente, uma vez que cresce a preocupação resultante do aumento de números, podendo fazer-nos avançar para uma subida vertiginosa de casos.

O facto da Cidade de Nampula e a Cidade de Pemba terem já sido decretadas como estando em situação de transmissão comunitária da COVID-19, e a Cidade e Província de Maputo estarem em risco de atingir este estágio, aliado ao facto de o número de casos aumentar, diariamente, em praticamente todas as Províncias, deve aumentar a preocupação de todos nós com a doença, uma vez que se receia que possamos alcançar o pico, dentro de pouco tempo.

É tendo em conta este quadro que Sua Excelência o Presidente FILIPE JACINTO NYUSI decretou ontem, dia 28 de Junho, pela Terceira Vez, a Prorrogação do Estado de Emergência que a Magna Casa hoje está a apreciar para a sua ratificação.

Assim, permitam-nos dirigir uma mensagem às populações de todo o País, em particular das Províncias de Cabo Delgado e Nampula dizendo: "*Amusyaaka, oretta wa coronavirus ekekhayi ni onniva, vannireerela otharihela mithinto soosyaakiha opuanya oretta yola. Nikilathi mmawannyihu, ninyawaka ni maasi*

ni sabão wa ethurwa, naphavela okhuma nihaana nawaraka a mascara, naaxamuryaka wala naakothomolaka nihaana okhuneela eyaano ni moonoo woo khuniwa, nipuro noowathiwa nihaana ovalanaka woophiyerraka emeturo emossa ni emeya”.

Isto é, devemos manter a higiene individual e colectiva, principalmente a lavagem frequente e desinfectação das mãos, o distanciamento social, o uso da máscara, o ficar nas nossas casas, evitando deslocações desnecessárias, porque o coronavírus mata.

Senhoras e Senhores Deputados,

Excelências,

Queremos aqui deixar registado o nosso reconhecimento a Sua Excelência o Presidente da República FILIPE JACINTO NYUSI e o seu Governo, que tem sabido liderar desde a primeira hora o processo de busca e implementação das melhores medidas para o controlo da propagação da doença pelo País, à protecção das famílias carenciadas, das pessoas em situação de vulnerabilidade, crianças órfãs, doentes crónicos, deslocados resultantes das acções dos terroristas, a redução da tarifa de água, energia eléctrica e dos combustíveis, a isenção do IVA, até 31 de Dezembro de 2020, nos produtos de primeira necessidade, a definição de um subsídio de risco para médicos e enfermeiros envolvidos nos trabalhos para a contenção da propagação do novo coronavírus em todo o País, o lançamento das linhas de financiamento, em apoio às iniciativas juvenis e das Pequenas e Médias Empresas, para enfrentarem a crise provocada pela COVID-19 entre outras medidas de grande impacto.

Queremos aproveitar esta oportunidade para saudar e encorajar as autoridades governamentais e municipais pelas medidas implementadas com

vista a redução do nível de propagação da Pandemia nos mercados formais e informais, através de um conjunto de acções com destaque para:

- Fixação de um número máximo de pessoas no interior dos mercados, de forma a facilitar a implementação das medidas de distanciamento social;
- Redução, quando necessário, do número de vendedores que exercem suas actividades em simultâneo, através da implementação da rotatividade, por exemplo com uma alternância diária (dia sim, dia não);
- Obrigatoriedade de distanciamento social respeitando pelo menos 1,5 metros entre vendedores, entre vendedores e clientes, e entre clientes, entre outras medidas.

Ao Ministério da Saúde e toda classe profissional, vai o nosso apreço pela entrega incondicional na missão de combate à Pandemia.

Saudamos e agradecemos o apoio dos parceiros do Governo na prevenção e combate do novo coronavírus, através da entrega de kits de higienização, material de protecção aos profissionais de saúde, testes de diagnóstico à COVID-19 e outras formas de solidariedade nesta luta contra a doença.

Às instituições públicas e privadas, aos profissionais e agentes das áreas envolvidas, confissões religiosas, organizações da sociedade civil e todos outros segmentos da nossa sociedade, vai o nosso reconhecimento pelo engajamento e compromisso na luta contra o Coronavírus.

Compatriotas,

O novo coronavírus está a afectar todas as dimensões da nossa vida. Em todo o mundo, o sector das artes, entretenimento, desporto, turismo, aviação, transportes públicos, educação, entre outros, estão a viver uma crise sem precedentes.

Neste tempo de crise global, é fundamental que sejamos portadores de uma mensagem de esperança e solidariedade. Não podemos baixar a guarda, muito menos perder a esperança de rapidamente ultrapassarmos esta conjuntura atípica que Moçambique e o mundo estão a viver na luta contra a Pandemia.

Devemos manter nos prevenidos, lavando constantemente as mãos com água e sabão ou cinza, usando a máscara, evitando os aglomerados públicos, observando rigorosamente o distanciamento social, a etiqueta da tosse e ficar em casa, salvo em situações de extrema necessidade.

Moçambicanas e Moçambicanos,

As medidas contidas nos Decretos Presidenciais ratificados por esta Magna Casa são de cumprimento obrigatório. Foram aprovadas exactamente para salvar milhões de vidas, e resultam de evidências científicas da Organização Mundial de Saúde e outros organismos especializados continentais e nacionais.

Lamentavelmente, alguns compatriotas continuam a atropelar as normas contidas no Decreto Presidencial. É preciso que cada um de nós tenha presente que quando sai de casa a rua, simplesmente para passear torna-se um agente propagador do vírus. Quando numa instituição pública ou privada não se cumprem as normas de distanciamento social ou de rotatividade dos funcionários, está a contribuir para a propagação do vírus. Quando saímos de casa para fazer ginástica em grupo estamos a ser o veículo de propagação do vírus. Quando organizamos convívios entre familiares e amigos estamos a criar condições para o alastramento do vírus.

Cada um de nós deve ser agente de mobilização e sensibilização. Acima de tudo está a salvaguarda das nossas vidas, das nossas famílias e dos nossos próximos.

Cumprindo com o Decreto Presidencial e com as recomendações das autoridades da saúde, voltaremos rapidamente à normalidade.

A Assembleia da República, tal como o fez, noutras ocasiões, no contexto da COVID-19, respeitou todas as recomendações das autoridades sanitárias, dando o exemplo através de adopção de medidas de prevenção nos trabalhos da Casa do Povo. Hoje, estamos a realizar esta sessão extraordinária em formato de vídeo-conferência, uma forma de mostrar o nosso compromisso em participar, com acções concretas, na prevenção da Pandemia.

Senhora Presidente da Assembleia da República;

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Excelências;

Vale lembrar que imbuídos por espírito patriótico e preocupados com a saúde pública dos moçambicanos todos os Deputados desta Magna Casa votaram por unanimidade a favor da ratificação de todos os Decretos Presidenciais que declaravam o Estado de Emergência.

Apelamos a todos os Deputados que mais uma vez, ultrapassemos todas as diferenças políticas e ratifiquemos por unanimidade o Decreto Presidencial que Prorroga, pela Terceira Vez, o Estado de Emergência.

A minha Bancada reafirma o seu total apoio a esta Proposta de Lei e manifesta a sua inequívoca lealdade institucional.

Consideramos que ratificar esta Declaração de Estado de Emergência é garantir que se evite mais focos de transmissão comunitária, o que poderá provocar complicações ao nosso Sistema Nacional de Saúde e uma iminente crise humanitária no País provocada pela COVID-19.

Ao defender a ratificação desta Proposta de Lei que Prorroga o Estado de Emergência pela Terceira Vez, a Bancada da FRELIMO, minha Bancada, o faz, ciente de que o combate desta Pandemia exige um esforço colectivo e adicional.

Viabilizar este Decreto Presidencial que Prorroga o Estado de Emergência é garantir que o Governo continue a trabalhar na implementação das medidas acertadas para preservar, tanto quanto possível, a saúde e vida dos moçambicanos e evitar a propagação da doença.

Queremos salientar o facto de, no período de vigência das Declarações do Estado de Emergência, o Governo ter sabido usar com ponderação e proporcionalidade os poderes ampliados do Estado.

Os preceitos constitucionais não foram feridos, a Democracia e os direitos fundamentais dos moçambicanos foram sempre salvaguardados, mantendo-se porém, algumas limitações previstas pelos Decretos Presidenciais em consonância com a Constituição, a nossa Lei-mãe.

Por isso, a terminar, convido aos senhores deputados, meus pares, para que ratifiquemos este Decreto Presidencial que Prorroga pela Terceira Vez, o Estado de Emergência. Moçambicanas e moçambicanos, fiquemos em casa!

UNIDADE, PAZ E DESENVOLVIMENTO

FRELIMO, A FORÇA DA MUDANÇA!